

Clareamento dentário x autoestima x autoimagem

Dental bleaching x self-esteem x body image

Blanqueamiento dental x autoestima x imagen corporal

João Augusto Guedes de **Oliveira**¹
Vicente de Paula Prisco da **Cunha**²
Renato Salviato **Fajardo**³
Maria Cristina Rosifini **Alves Rezende**⁴

¹Mestre em Odontologia – Universidade de Taubaté (UNITAU) e Doutor em Engenharia de Materiais (UNESP)

²Professor Assistente Nivel III e Diretor da Unidade de Ensino (Departamento de Odontologia), Universidade de Taubaté (UNITAU)

³Professor Assistente Doutor – Disciplina de Humanidade e Saúde – Faculdade de Odontologia de Araçatuba, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”, UNESP

⁴Professora Adjunto – Disciplina de Humanidade e Saúde – Faculdade de Odontologia de Araçatuba, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”, UNESP

Resumo

Alterações dentárias que comprometam a harmonia bucal do paciente podem trazer sérias consequências sobre sua imagem social. Dependendo do significado emocional que essas alterações têm para o indivíduo podem mudar suas relações interpessoais, causando profundas mudanças em seus padrões de autoaceitação e autoimagem, com reflexos profundos sobre sua autoestima. A busca pelo clareamento dentário como ferramenta estética para um sorriso harmônico cresceu acentuadamente na última década, comprovando a necessidade do paciente de se sentir belo, admirado e incluído, auxiliando em seu bem estar. Embora a cor do dente represente apenas um aspecto no conjunto dos determinantes da harmonia facial, ela representa um forte fator isolado por ser rapidamente percebida. O presente trabalho tem por objetivo relatar caso clínico de paciente com queixa de manchas em seus incisivos centrais superiores que comprometiam seu sorriso e lhe causavam prejuízos e desconforto em suas relações sociais e profissionais do cotidiano.

Descritores: Autoimagem; Sorriso; Clareamento Dentário.

Abstract

Dental changes that compromise facial harmony can have serious consequences on the social image of the patient. Depending on the emotional significance for the individual it can change interpersonal relationships, causing profound changes in their patterns of self-acceptance and self-image, with profound effects on their self-esteem of the patient. The search for tooth whitening as cosmetic factor for a harmonic smile grew sharply in the last decade. Although the color of the tooth represents only one aspect in the set of determinants of facial harmony, it is a strong factor because it is quickly perceived. This study aims to report the clinical case of a patient with spots on their upper central incisors. For the patient these spots have compromised her smile, causing harm and discomfort in their everyday social and professional relationships.

Descriptors: Self Concept; Smiling; Tooth Bleaching.

Resumen

Cambios dentales que comprometen la armonía facial puede tener consecuencias graves sobre la imagen social del paciente. Dependiendo de la importancia emocional para el individuo puede cambiar las relaciones interpersonales, causando profundos cambios en sus patrones de auto-aceptación y auto-imagen, con dramáticos efectos sobre la autoestima del paciente. La búsqueda de blanqueamiento dental como factor de cosmética para una sonrisa armónica creció bruscamente en la última década. Aunque el color del diente representa sólo un aspecto en el conjunto de los factores determinantes de la armonía facial, es un factor fuerte porque se percibe rápidamente. Este estudio tiene como objetivo informar sobre el caso clínico de un paciente con manchas en sus incisivos centrales superiores. Para el paciente estas manchas han puesto en peligro su sonrisa, causando daño y molestias en sus relaciones sociales y profesionales de todos los días.

Descriptores: Autoimagen; Sonrisa; Blanqueamiento de Dientes.

INTRODUÇÃO

Nos últimos anos o paciente odontológico vem buscando cada vez mais na estética um importante balizador na melhoria nas relações sociais e humanas, impondo alterações no seu bem estar, autoestima e autoimagem.

O conceito de autoestima reflete a saúde mental e caracteriza a maneira como a qual o indivíduo elege suas metas, projeta suas expectativas, aceita a si mesmo e valoriza o outro^{1,2}. A autoestima é delineada por normas culturais, valores e crenças, relacionando-se diretamente com a autoconfiança, sendo considerada importante indicador da saúde mental².

Aceita-se que a autoestima equivale ao querer bem a si próprio e quando diminuída implica em sentimento de incapacidade, apatia, desânimo e indiferença, podendo atingir quadros de ansiedade, angústia e medo³. Cabe diferenciar autoestima de autoimagem: a primeira implica na visão que o indivíduo tem de si próprio e a segunda, como os outros o vêem. Para Schmitt et al.⁴ a autoimagem recebe influência de um vasto universo psicológico.

Alterações dentárias que comprometam a harmonia bucal do paciente podem trazer sérias consequências sobre sua imagem social. Dependendo do significado emocional que essas alterações têm para o indivíduo, podem mudar suas relações interpessoais, causando profundas mudanças em seus padrões de autoaceitação e autoimagem, com reflexos profundos sobre sua autoestima⁵.

A estética na sociedade atual está na ordem do dia. Em um conceito mais amplo, refere-se a tudo o que embeleza a existência do homem. Sob a ótica filosófica designa uma dimensão da experiência e da ação humana que permite caracterizar algo como belo, agradável, sublime, grandioso, alegre, gracioso, poético ou, contrariamente, como feio, desagradável, inferior ou trágico. Sob o ponto de vista psicológico refere-se às experiências e comportamentos emocionais provocados nas pessoas pelas coisas belas⁶.

No entanto, a experiência de tornar a aparência como essencial acarreta reflexos positivos e negativos, de tal sorte que a imposição de um padrão de beleza, muitas vezes estereotipado, como alicerce da autoestima diante da autoimagem pode produzir no indivíduo grave abatimento emocional⁷.

A busca pelo clareamento dentário como ferramenta estética para um sorriso harmônico cresceu acentuadamente na última década, comprovando a necessidade do paciente de se sentir belo, admirado e aceito, auxiliando no encontro do bem estar com a autoimagem e autoestima². Embora a cor do dente represente apenas um aspecto no conjunto dos determinantes da harmonia facial, ela representa um forte fator isolado por ser rapidamente percebida. Tin-Oo et al.⁶ e Demarco et al.⁸ demonstraram em seus estudos que a cor dos dentes gera maior preocupação no indivíduo do que a forma e o alinhamento dentário.

Assim, o presente trabalho tem por objetivo relatar caso clínico de paciente com 27 anos com queixa de manchas em seus incisivos centrais superiores que comprometiam seu sorriso, bem como causavam-lhe prejuízos e desconforto em suas relações sociais e profissionais do cotidiano.

DESCRIÇÃO DO CASO CLÍNICO

Paciente melanoderma, 27 anos, gênero feminino buscou tratamento odontológico com queixa principal de manchas em seus incisivos centrais superiores que comprometiam a aparência estética de seu sorriso. Questionada sobre o seu tipo de dieta e hábitos, a paciente afirmou não ser tabagista ou consumir com alta frequência chá ou café. Também não relatou histórico de trauma ou uso prolongado de antibiótico. No exame da cavidade bucal verificou-se completa normalidade dos tecidos moles. Os dentes apresentavam-se vitais. Foram verificadas manchas esbranquiçadas nos terços médio e incisal do 21,

assim como na incisal do 11, 12,13,22 e 23. Também os elementos 15 e 25 em praticamente os três terços vestibulares (Figura 1). A paciente relatou que “apenas as manchas do 11 e 21 a incomodavam”. As demais, para ela eram até “graciosas” ou “imperceptíveis durante o sorriso”. Também relatou que não desejava “restaurar” suas manchas (proposto por outros profissionais) e sim “clareá-las” (Figura 1). A paciente foi então informada sobre o protocolo de tratamento do clareamento dental de consultório, assim como seus cuidados durante e após as sessões. O seguinte protocolo clínico foi executado:

1. Profilaxia dos dentes com pedra pomes e água;
2. Seleção da cor com a escala Vita Clássica (Vita Zahnfabrik, Bad Säckingen, Alemanha);
3. Proteção dos tecidos moles (afastador labial e barreira gengival)
4. Preparo do material clareador (peróxido de hidrogênio 35% + espessante);
5. Aplicação do gel clareador (sem fonte luminosa) nas arcadas superior e inferior;
6. Remoção do gel com sugador e água (após 25 minutos);
7. Nova aplicação do gel;
8. Remoção do gel com sugador (após 50 min.) e aplicação do neutralizador;
9. Remoção da barreira gengival e do afastador labial;
10. Lavagem com água;
11. Aplicação de solução de fluoreto de potássio 2% por 10 minutos;
12. Polimento dos dentes com pasta de polimento e disco de feltro;
13. Recomendações ao paciente.

No final de cada sessão de clareamento, o paciente recebeu as recomendações para não fazer uso de alimentos ou bebidas com corantes, ácidas ou cítricas, além de manter corretamente o controle de placa (escovação e fio dental). Também foi feita a avaliação do grau de sensibilidade através da escala visual VAS (onde 0 = isento de dor e 10 = dor insuportável), logo após o clareamento.

Após duas sessões desse protocolo, com um intervalo de quinze dias, a paciente manifestou “alta satisfação com o resultado estético alcançado”, razão pela qual o tratamento foi concluído (Figura 2).



Figura 1. Manchas esbranquiçadas nos terços incisal e médio e incisal do 11 e 21, respectivamente, e que “incomodavam a paciente” (sic).



Figura 2. Após duas sessões de clareamento com um intervalo de 15 dias a paciente manifestou “alta satisfação com o resultado estético alcançado” (sic).

DISCUSSÃO

Fatores extrínsecos, isto é culturais, familiares, sociais e fatores intrínsecos, traduzidos por desejos, experiências e preferências exercem forte influência na preocupação do indivíduo com a estética⁹. Anderson et al.¹⁰ acreditam que aparência tenha influência decisiva na construção de relacionamentos independentes como produto de escolhas individuais.

Considerando os padrões estéticos faciais, os órgãos que exercem maior influência sobre a beleza do rosto são a boca e os olhos, nesta ordem de preferência⁸.

McGrath et al.¹¹ afirmam que baixa na autoestima e danos na saúde física ou mental do

indivíduo são observados quando a estética do sorriso é afetada.

A técnica do clareamento dentário sofreu importantes avanços desde suas primeiras aplicações, de tal sorte que a introdução de novos materiais e métodos clareadores tornou o tratamento acessível e bastante difundido.

Estudos^{12,13} têm demonstrado que o clareamento dentário é o tratamento estético mais desejado mesmo entre pacientes com dentes naturalmente claros, ficando muito antes do tratamento ortodôntico ou da troca de restaurações de amálgama. De um modo geral as pessoas associam dentes brancos a dentes saudáveis. Também a popularização das técnicas de clareamento e o baixo custo dos materiais branqueadores na atualidade tornou o tratamento extremamente difundido. A busca do dente branco extremo, por muitos denominado “dente branco giz” tem levado o paciente a sucessivos clareamentos e em intervalos cada vez mais curtos.

O sentimento de pertencimento ao padrão social é tão perseguido que, muitas vezes, quando não alcançado, é motivo de angústia e tristeza. O ideal e o real acabam sendo tão distanciados que o indivíduo se perde na sua própria imagem, o que acarreta prejuízos emocionais, comportamentais, cognitivos e produtivos¹⁴.

A imagem corporal é extremamente importante no complexo mecanismo de identidade pessoal¹⁵⁻¹⁷, desempenhando papel relevante em todas as etapas do desenvolvimento do indivíduo, inclusive na vida adulta. Para Mello Filho¹⁵ compreende três aspectos: a imagem desejada ou aquela que se deseja ter; a imagem representada pela impressão de terceiros e por fim, a imagem objetiva, ou a que a pessoa vê, sentindo seu corpo.

Ter a possibilidade concreta de aproximar o desejo da realidade é um dos aspectos que impulsionam e movimentam tratamento estético na Odontologia^{16,17}.

No presente caso relatado o clareamento dentário da paciente aliviou seu desconforto, proporcionando-lhe satisfação interna, qualificando a relação consigo mesma e com os outros e elevando sua autoestima.

CONCLUSÃO

A importância da representação do corpo na mente humana é inegável, respondendo pelas relações, produção cognitiva e emocional, uma vez que modificações corporais modificam sentimentos e altera comportamentos. A odontologia estética por meio do clareamento dentário coloca-se como instrumento de transformação do sorriso e de sua representação mental, trazendo repercussões na autoestima e autoimagem do indivíduo.

REFERÊNCIAS

1. Andrade ER, Souza ER, Minayo MCS. Intervenção visando auto-estima e qualidade de vida dos policiais civis do Rio de Janeiro. *Ciênc Saúde Col.* 2009;14 (1): 275-85.
2. Floriani FM, Marcante MDS, Braggio LA. Auto-estima e auto-imagem a relação com a estética. Disponível em: <[http://siaibib01.univali.br/pdf/Flavia %20 Monique %20 Floriani, %20 M% C3% A1rgara%20 Dayana%20 da%20Silva% 20Marcante.pdf](http://siaibib01.univali.br/pdf/Flavia%20Monique%20Floriani,%20M%C3%A1rgara%20Dayana%20da%20Silva%20Marcante.pdf)>. Acesso em: 01 jan. 2014.
3. Egito JE. Auto-estima e auto-imagem. Disponível em: <[http:// laerciodoegito.com.br](http://laerciodoegito.com.br)>. Acesso em: 3 jan. 2014
4. Schmitt DP, Allik J. Simultaneous administration of the Rosenberg Self-Esteem Scale in 53 nations: exploring the universal and culture-specific features of global self-esteem. *J Pers Soc Psychol.* 2005; 89(4):623-42.
5. Tin-Oo MM, Saddki N, Hassan N. Factors influencing patient satisfaction with dental appearance and treatments they desire to improve aesthetics. *BMC Oral Health.* 2011; 11:6. doi: 10.1186/1472-6831-11-6.

6. Weitz M. The Role of Theory in Aesthetics. *J Aesthet Art Critic*. 1956; 15: 27-35.
7. Cury AJ. A ditadura da beleza e a revolução das mulheres. Rio de Janeiro, Sextante. 2005.
8. Demarco FF, Meireles SS, Masotti AS. Over-the-counter whitening agents: a concise review. *Braz Oral Res*. 2009;23 Suppl 1:64-70.
9. Teixeira AMU. Estudo clínico da autopercepção da cor dos dentes de pacientes antes, durante e após o clareamento dental. Dissertação (Mestrado) - Faculdade de Odontologia da Universidade de São Paulo; 2013.
10. Anderson SL, Adams G, Plaut VC. The cultural grounding of personal relationship: the importance of attractiveness in everyday life. *J Pers Soc Psychol*. 2008; 95(2):352-68.
11. McGrath C, Wong AH, Lo EC, Cheung CS. The sensitivity and responsiveness of an oral health related quality of life measure to tooth whitening. *J Dent*. 2005; 33(8):697-702.
12. Joiner A. Whitening toothpastes: a review of the literature. *J Dent*. 2010;38 Suppl 2:e17-24.
13. Alkhatib MN, Holt R, Bedi R. Prevalence of self-assessed tooth discolouration in the United Kingdom. *J Dent*. 2004; 32(7):561-6.
14. Ferraz SB, Serralta FB. O impacto da cirurgia plástica na auto-estima. *Estudos Pesqui Psicol*. 2007; 7(3): 557-69.
15. Mello Filho J. *Psicossomática hoje*. Porto Alegre: Artes Médicas Sul; 1992.
16. Alves MCR. Aspectos psicológicos das intervenções cirúrgicas na área odontológica. *Odontol Mod*. 1985;12:48-52
17. Alves MCR. A hipnose na área odontológica como auxiliar terapêutico. *Rev Assoc Paul Cir Dent*. 1986; 40 (3): 226-31.

CONFLITO DE INTERESSES

Os autores declaram não haver conflitos de interesse.

AUTOR PARA CORRESPONDÊNCIA

João Augusto Guedes de Oliveira
augustoguedes@hotmail.com

Submetido em 28/02/2014

Aceito em 05/04/2014